



**NOTA DE REPÚDIO DA SOCIEDADE DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA AO ATO DE EXCLUSÃO DO NOME DE PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E SILVA DA LISTA DE PERSONALIDADES NEGRAS REALIZADO PELA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES**

Manifestamos repúdio ao ato de exclusão do nome de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva da lista de personalidades negras levado a cabo pela Fundação Cultural Palmares. Tal iniciativa afronta e desrespeita o reconhecimento nacional e internacional conquistado pela ilustre professora ao longo de anos de intensas lutas e árduo trabalho contra a discriminação racial e a favor da educação das relações étnico-raciais no Brasil.

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, mulher negra, intelectual orgânica e destacada educadora brasileira assumiu e assume papel protagonista na cena brasileira no que tange ao debate acadêmico e ao ativismo pela igualdade racial. Em sua trajetória destacam-se os anos de coordenação e de docência no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE-UFSCar), da qual é professora emérita, a participação no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) na mesma universidade, a atuação junto ao Grupo de Trabalho “Educação e Relações Étnico-raciais” da Associação Brasileira de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), a participação na Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN) e a sua inserção na condição de conselheira da World Education Research Association (WERA), representando as duas últimas instituições (ANPEd e ABPN). Foi partícipe do debate sobre a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na condição de relatora do Parecer, no período em que foi conselheira da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Entre as homenagens ressalta-se o prêmio “Educação para a Igualdade”, concedido pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR), e a admissão na Ordem Nacional do Mérito, no Grau de Cavaleiro.

A Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH) entende que ao retirar o nome de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva da referida lista, a Fundação Cultural Palmares apresenta claros sinais de desconhecer os contributos legados pela professora, explicitando a faceta anti-intelectualista e beligerante que tem pautado suas ações e formas de comunicação.

O exemplo de vida de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, cujos títulos e prêmios são apenas uma parte de sua existência e que expressam o reconhecimento pelo trabalho realizado, torna-se referência para inúmeros/as homens e mulheres, negros ou não, e um incentivo à luta por uma sociedade verdadeiramente democrática, portanto antirracista, mas que não encontra eco numa instituição cujos propósitos atendidos hoje, já não são os mesmos de outrora.

Fica registrada a nossa indignação quanto ao ato cometido pela Fundação Cultural Palmares e o nosso manifesto pela anulação da retirada do nome de Petronilha Gonçalves Beatriz e Silva da lista de personalidades negras.

Amanhã vai ser outro dia!

São Carlos, 11 de dezembro de 2020.

***Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH)***